

msdprev

Abril/2020

Sociedade de Previdência Privada

22 anos com você

RELATÓRIO ANUAL
2019



Índice

Mensagem da Diretoria-Executiva	3
Destaques do ano	5
Educação Financeira e Previdenciária	8
Gestão Administrativa	11
Gestão dos Investimentos	14
Gestão Contábil	26
Gestão Atuarial	48
Pareceres da Administração	62
Glossário	69

Mensagem da Diretoria-Executiva



Mensagem da Diretoria-Executiva

Neste momento em que as preocupações mundiais se voltam para a pandemia do coronavírus, a MSD Prev apresenta a você o Relatório Anual de Informações referente ao exercício de 2019.

Aqui você encontra boas notícias de seu fundo de pensão. Na conjuntura desafiadora no Brasil e no mundo no ano passado, a MSD Prev deu mais um passo para diversificar seus investimentos.

Desde agosto, passamos a aplicar parte dos recursos em renda variável para apurar ganhos em longo prazo, uma vez que os juros prosseguem em queda, e a inflação continua sob controle.

O processo de diversificação foi conduzido com muita cautela, de modo a manter o foco na política de preservação do capital do participante. A remuneração líquida de seu investimento atingiu 10,25% no ano, enquanto permaneceu praticamente inalterada a porção reservada ao segmento de renda fixa, mais conservador, por volta de 82% do patrimônio.

A MSD Prev ficou ainda mais sólida em 2019. Agora somamos 2.718 participantes, uma evolução de 14% sobre o ano anterior. O patrimônio social da Entidade chegou a R\$ 669 milhões, com acréscimo de 7% sobre o ano anterior, após o pagamento de aposentadorias e demais despesas.

Cenário desafiador – A administração da MSD Prev enfrentou mais um ano de conjuntura turbulenta em busca dos melhores resultados. No Brasil, a pauta fiscal dominou as discussões no mercado durante o primeiro ano do novo governo.

O quadro inflacionário permaneceu estável, o que permitiu a redução da taxa de juros a 4,5% ao ano em de-

zembro, queda que prosseguiu em 2020 até chegar aos atuais 3,75%, a menor taxa da História. A lentidão das reformas estruturais, porém, refletiu-se em modesto reaquecimento da atividade econômica.

O emprego e a renda dos brasileiros pouco melhoraram, com cerca de 12% da população economicamente ativa chegando ao fim do ano desocupados. A melhor notícia veio no último trimestre, com a aprovação da Reforma da Previdência Social. Foi o final de uma batalha no Congresso que promete economizar R\$ 800 bilhões em 10 anos, aliviando as contas do governo.

No exterior, o temor da redução do crescimento global provocou intervenções dos bancos centrais, promovendo políticas monetárias expansionistas, com taxas de juro beirando a zero ou negativas. O cenário teve o complicador de políticas nacionalistas em economias avançadas, que provocaram incerteza nos mercados financeiros.

Os Estados Unidos endureceram posições em sua relação comercial com a China. No outro lado do Atlântico, o processo do Brexit – a saída do Reino Unido da União Europeia – levantou novo ponto de interrogação sobre o futuro econômico da Europa. E o motor emergente da economia mundial, a China, preocupou com a desaceleração de seu crescimento e as dúvidas sobre a estabilidade de seu sistema financeiro.

Claro que nenhuma dificuldade anterior se compara à situação provocada por esta pandemia. Mas a crise passará. E você tenha a certeza de que a MSD Prev estará a seu lado, em seu caminho para uma longevidade sustentável financeiramente.

Boa leitura

Diretoria-Executiva

Os fatos mais relevantes do ano, que fizeram sua Entidade de previdência privada elevar a qualidade da administração, dos investimentos, da comunicação, do atendimento, da fiscalização e do pagamento de benefícios, com o objetivo de prestar um serviço de excelência a você.

Destques do ano



Investimento em renda variável

A partir de agosto, a MSD Prev deu mais um passo na diversificação de sua carteira de investimentos. A Entidade acrescentou o segmento de renda variável ao portfólio antes composto de renda fixa, investimentos estruturados e investimento no exterior. Com a queda dos juros, atualmente em 3,75% ao ano, e a inflação controlada, a diversificação de ativos tem por objetivo aumentar os ganhos do participante em longo prazo. O movimento foi realizado com muita cautela, mantendo a porção investida em renda fixa praticamente constante, em torno de 82% do capital total da Entidade. Veja mais detalhes na seção Gestão de Investimento deste Relatório.



Participantes do plano



(Em dezembro)

2018			
1.329	738	96	222
✓ Ativos: 1.329			
✓ Vinculados (BPD): 738			
✓ Autopatrocina-dos: 96			
✓ Assistidos: 222			
Total:			
2.385			

2019			
1.664	703	111	240
✓ Ativos: 1.664			
✓ Vinculados (BPD): 703			
✓ Autopatrocina-dos: 111			
✓ Assistidos: 240			
Total:			
2.718			

Participante ativo: Funcionário contribuinte ao plano; **Vinculado (BPD – Benefício Proporcional Diferido):** Ex-funcionário que mantém seus recursos no plano até completar a idade de aposentadoria; **Autopatrocina-dos:** Ex-funcionário que continua contribuindo ao plano após seu desligamento da patrocinadora; **Assistido:** Aposentado ou seus beneficiários que recebem benefício do plano.

Patrimônio social

Ano	Em R\$ milhões	Evolução sobre o ano anterior
2019	669,45	7%
2018	626,93	5%
2017	598,17	72%
2016	347,27	16%
2015	298,2	



10,25%

Foi a rentabilidade líquida do plano, enquanto a inflação ficou em 4,31% e a poupança rendeu 4,23%.

Patrocinadoras do plano



- ✓ Diosynth Produtos Farmoquímicos Ltda.
- ✓ Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- ✓ Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
- ✓ Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda.
- ✓ Vallée S.A.
- ✓ MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada

Um momento de reflexão e aprendizado para você, que é participante do plano de benefícios e busca sua longevidade sustentável financeiramente.

Educação Financeira e Previdenciária



Você não precisa ser rico

Para viver bem – e feliz – em sua longevidade, dinheiro importa, mas está longe de ser tudo

Sempre é tempo de você planejar seu futuro. Por mais que uma das graças da vida seja justamente as surpresas que ela nos apresenta, por outro lado você sabe que, às vezes, as surpresas podem ser um bocado desagradáveis. E, nessas horas, quanto mais preparado você estiver, melhor poderá superar os imprevistos, preservando sua vida e saúde, e a de seus entes queridos.

Você também já conhece o fenômeno da longevidade, abordado aqui mesmo neste Relatório do ano passado. Os brasileiros estão vivendo cada vez mais. Hoje a expectativa de vida ao nascer chega perto de 77 anos, cerca de 30 anos mais que na época de nossos avós. Quer dizer, você terá um futuro cada vez mais longo para desfrutar, o que exigirá maior preparação.

Alcançar seu bem-estar desejado envolve cuidar de alguns fatores principais. Você precisa promover sua saú-

de, manter sua mente aberta a novos aprendizados, cultivar seus relacionamentos e, se possível, pensar em alguma atividade profissional viável no futuro, em seu atual campo de atuação ou numa segunda carreira.

DIVERSIFICAÇÃO – Para cada um desses aspectos você pode identificar desde já uma série de providências para tomar. Só não descuide de um elemento crucial em cada fase da vida – o planejamento financeiro.

Para Louis Frankenberg, um pioneiro das finanças pessoais no país e autor do livro “Seu futuro financeiro”, seu planejamento começa com o exercício mental de se transportar para sua vida em 20, 30 ou 40 anos. “Você precisa visualizar o que vai querer naquela época”, diz. “Pode ser uma vida boa, confortável, ser feliz com a família, não depender de outras pessoas ou deixar de trabalhar.”



Seus planos serão viáveis somente com uma base financeira, formada pela poupança e pelo investimento de seu dinheiro. Para Frankenberg, a chave do sucesso nos investimentos em longo prazo é sua diversificação.

O pequeno investidor dispõe hoje de várias possibilidades no mercado financeiro para aplicação pela internet. Comece definindo objetivos de poupança de curto, médio e longo prazo. Conhecer os prazos de aplicação é fundamental para escolher investimentos mais adequados. Você já tem seu banco do dia a dia, mas vale a pena uma boa pesquisa com corretoras independentes em busca de praticidade e variedade de produtos.

Renda fixa – São investimentos de menor risco, ou seja, que costumam oscilar menos (menor volatilidade) que os de renda variável. Há tipos de curto e médio prazo, mais conservadores e de alta liquidez (disponibilidade de saque), que seguem o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), hoje em torno de 3,75% ao ano. Esse segmento abrange também investimentos de longo prazo, que apresentam maior volatilidade e podem ter como referência outros índices, como o IMA-B.

Renda variável – Esse segmento de alta somente deve ser considerado para investimentos de longo prazo. Ao investir com esse olhar, se você sofrer uma perda, terá tempo para aguardar por uma recuperação. É o caso dos fundos de investimentos em ações, com seus diversos subtipos, como de dividendos ou de empresas menores, ou a aplicação diretamente na B3, a bolsa brasileira.

Fundos imobiliários – Permitem a aplicação de pequenos valores em grandes empreendimentos, como shopping centers, edifícios comerciais e armazéns para logística. Funcionam como opção à compra direta de imóveis, que exige maior capital e trabalho com administração e manutenção. Devem ser encarados como investimento de longo prazo.

Fundos multimercado – São investimentos nos quais os gestores fazem a diversificação entre diversas classes de ativos financeiros. Destinam-se a investidores que aceitam correr mais risco em curto prazo (possibilidade

de perdas) em troca de expectativa de maiores rentabilidades em prazos mais longos.

Fundos de investimento no exterior – Aplicações semelhantes aos fundos multimercado, com a diferença de que buscam ativos no exterior. Nessa modalidade, é importante o investidor ter consciência de que corre os riscos de mercados de renda fixa e variável em outros países, como também o risco da variação cambial do real contra o dólar ou euro.

APRENDIZADO – É recomendável ser cauteloso com essas opções, pois devem seguir de acordo com seu perfil de investidor e de cada fase da vida, para sua segurança. A diversificação é importante para você não depender de uma só fonte de renda lá na frente, porque algumas delas podem falhar. “Os fatores imponderáveis têm importância tremenda, é difícil medir todos os riscos de cada opção”, diz Frankenberg. “Quem diria em janeiro de 2020 que o Brasil estaria parado dois meses depois?”

Mas investir em tantas opções diversificadas não requer que você seja rico? Não. Em primeiro lugar, a riqueza é relativa, pois cada pessoa tem um padrão de vida diferente, e uma expectativa razoável é que você não diminua o seu padrão na longevidade.

Ademais, no aspecto financeiro, você já parte na frente em sua jornada. Quanto mais jovem, mais tempo você terá para formar seu patrimônio aos poucos. Também não despreze o recebimento da aposentadoria oficial, que deverá suprir parte de suas necessidades. Seu dinheiro no FGTS encare como poupança de longo prazo, para sacar na aposentadoria. E você ainda conta com o saldo na MSD Prev, formado por seus depósitos mais os da empresa e os rendimentos. Só aí, já são três fontes de renda futura.

Uma coisa é certa, a crise passará! Aproveite para criar, rever e retomar seus planos para o futuro e celebrar a vida.

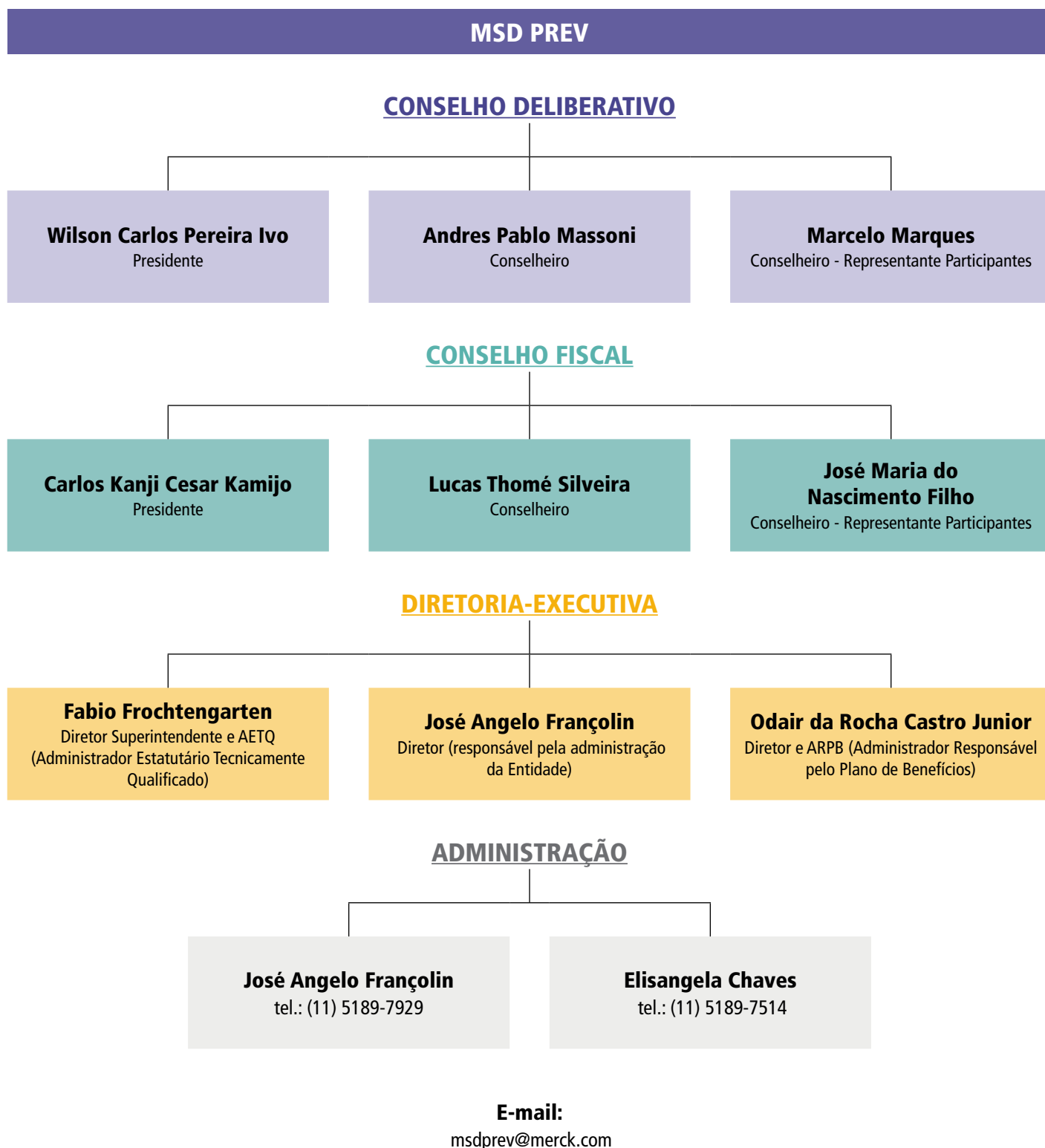
A Entidade é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: o Conselho Deliberativo, órgão máximo de deliberação, a Diretoria-Executiva, órgão de execução, e o Conselho Fiscal, órgão de controle interno. E conta com a estrutura interna para o atendimento ao participante e à realização das rotinas administrativas.

Gestão Administrativa



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A MSD Prev é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos:



ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em 2019, os gastos com a administração do plano de aposentadoria foram de R\$ 2,66 milhões. O valor representa 0,40% do patrimônio social, em equilíbrio com as necessidades reais de administração de uma Entidade de seu porte (em R\$).

	2019	2018
Gestão Previdencial	1.619.464,18	1.606.696,52
Pessoal e encargos	778.068,70	734.130,68
Treinamentos/congressos	10.289,93	10.500,65
Viagens e estadias	3.297,11	11.185,12
Serviços de terceiros	691.243,56	712.007,12
Despesas gerais	76.312,05	84.466,00
Tributos	60.252,83	54.406,95
% sobre o Patrimônio Social	0,24%	0,26%
Gestão de Investimento	1.043.045,73	987.724,44
Serviços de terceiros	1.034.539,16	976.230,16
Despesas gerais	8.506,57	10.814,28
Outras despesas		680,00
% sobre o Patrimônio Social	0,16%	0,16%
Total das Despesas	2.662.509,91	2.594.420,96
% sobre o Patrimônio Social	0,40%	0,41%
Patrimônio Social	669.451.113,37	626.931.535,57



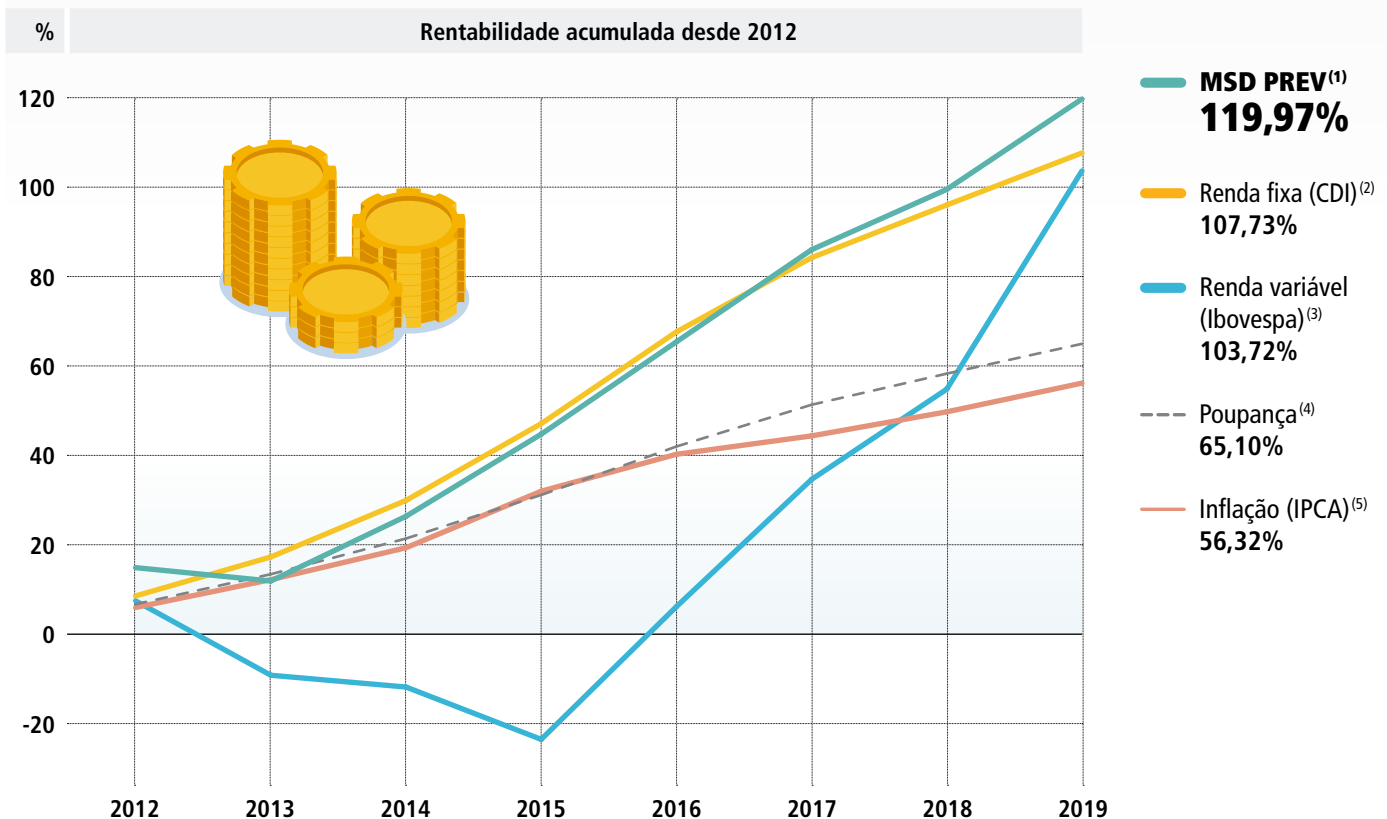
Nesta seção você vê como o seu dinheiro está investido no mercado financeiro. A alocação dos recursos pelos segmentos de aplicação, os gestores de investimentos, o respeito aos limites da Política de Investimento e da legislação.

Gestão dos Investimentos



RENTABILIDADE DA COTA

Em 2019, a rentabilidade líquida da cota da MSD Prev foi de 10,25%. Nos últimos oito anos, o ganho acumulado chegou a 119,97%, enquanto a inflação variou 56,32%. Nesse período, o seu investimento superou outros indicadores financeiros, como você vê no gráfico abaixo.



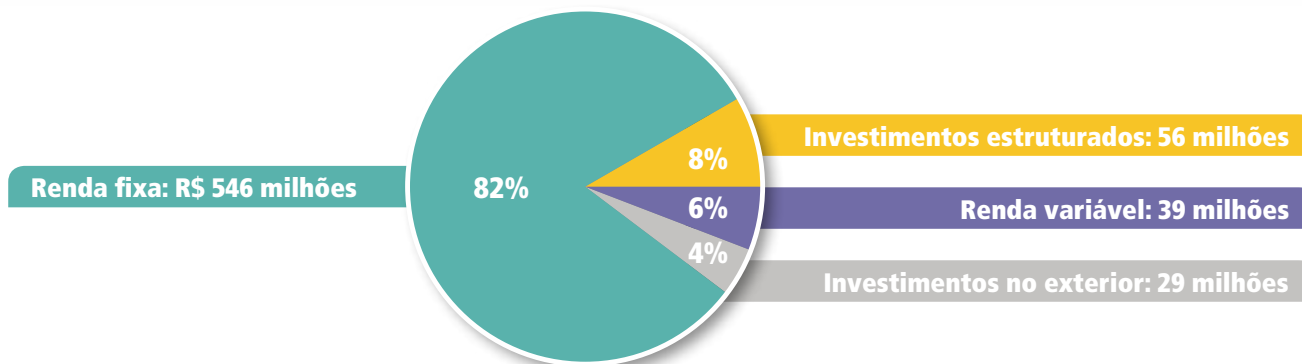
Saiba mais sobre os indicadores da tabela:

- (1) **MSD Prev:** rentabilidade líquida de impostos e taxas de administração dos gestores de investimentos.
- (2) **CDI – Certificado de Depósito Interbancário:** é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta).
- (3) **Ibovespa (fechamento):** é o índice mais conhecido da bolsa brasileira, utilizado como referência para aplicações de renda variável. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.
- (4) **Caderneta de poupança:** é o investimento mais popular do país.
- (5) **IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo:** índice que mede a inflação oficial brasileira, calculado pelo IBGE.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

(Base: dezembro - em R\$ milhões)

Em dezembro de 2019, 82% dos recursos da MSD Prev estavam alocados no segmento de renda fixa, com prioridade para proteção do capital do participante. Os demais recursos estavam distribuídos entre investimentos estruturados, renda variável e investimento no exterior.



RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

MSD Prev	2019
Renda fixa	7,93%
Investimentos estruturados	8,34%
Investimento no exterior	30,31%
Renda variável*	18,59%

(*) A aplicação em renda variável foi iniciada em agosto/2019



LIMITES DE ALOCAÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X LEGISLAÇÃO

PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV					
Segmento	Alocação 2019 (dez)	Política de Investimentos 2019			Limite Legal (Res. CMN nº 4661)
		Mínimo	Objetivo	Máximo	
Renda fixa	81,65%	60,00%	80,00%	100,00%	100,00%
Renda variável	5,77%	0,00%	5,00%	10,00%	70,00%
Investimentos estruturados	8,33%	0,00%	10,00%	20,00%	20,00%
Investimento no exterior	4,24%	0,00%	5,00%	10,00%	10,00%

ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR

São os valores e percentuais administrados pelos gestores de recursos no fim de 2019, terceirizados e da própria Entidade (Em R\$).

ENTIDADE		
Gestor de Recursos	Valor	%
I9 Capital	99.167.016,95	14,86%
Western	568.040.439,90	85,10%
Caixa	237.059,76	0,04%
Exigível operacional	(178,06)	0,00%
TOTAL	667.444.339	100,00%

PLANO DE APOSENTADORIA		
Gestor de Recursos	Valor	%
I9 Capital	99.093.187	14,86%
Western	567.617.532	85,10%
Caixa	236.883,26	0,04%
Exigível operacional	(178,06)	0,00%
TOTAL	666.947.423	100,00%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)		
Gestor de Recursos	Valor	%
I9 Capital	73.830	14,86%
Western	422.908	85,11%
Caixa	176,50	0,04%
TOTAL	496.915	100,00%

% DOS RECURSOS GARANTIDORES	
Gestor de Recursos	% recursos garantidores
I9 Capital	14,86%
Western	85,14%
TOTAL	100,00%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS EM 2019

Entidade: 3811-MSD PREV

Plano de Benefícios: 1998004783-PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Mês de referência: 12/2019

Entidade: MSD PREV 12/2019

Plano: MSD PREV
CNPB: 1998004783

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	666.947.601,51
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	666.947.601,51
Diferença:	0,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - CARTEIRA PRÓPRIA R\$ 244.083,26

Depósitos:	R\$ 236.883,26
Títulos Públicos:	
Títulos Privados:	
Ações:	
Operações Compromissadas:	
Participações em SPE:	
Derivativos Opções:	
Derivativos Termos:	
Derivativos Futuros:	
Derivativos Swaps:	
Empréstimos/Financiamentos:	
Carteira Imobiliária:	
Valores a Pagar/Receber:	R\$ 7.200,00

FUNDOS DE INVESTIMENTOS (1º NÍVEL) R\$ 666.703.518,25

Fundos	CNPJ	Financeiro
107 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	05.092.294/0001-42	R\$ 5.668.816,79
130 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	26.370.009/0001-88	R\$ 872.165,99
WESTERN ASSET PREV FIX TARGET RENDA FIXA FI	07.892.298/0001-30	R\$ 130.559.395,00
131 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	23.872.937/0001-52	R\$ 2.023.170,98
WESTERN ASSET INFLATION II RENDA FIXA FI	19.831.126/0001-36	R\$ 5.217.628,04
WESTERN ASSET PREV INFLAÇÃO IMPLÍCITA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	12.029.811/0001-02	R\$ 38.676.924,65
WESTERN ASSET SOVEREIGN IV SELIC RENDA FIXA REFERENCIADO FUNDO DE INVESTIMENTO	28.320.830/0001-15	R\$ 376.698,82
WESTERN ASSET PREV STRUCTURED CREDIT FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	09.087.708/0001-04	R\$ 228.729.175,25
111 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	23.872.928/0001-61	R\$ 961.995,85
112 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.087.314/0001-48	R\$ 8.601.527,24
113 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	28.320.808/0001-75	R\$ 1.368.243,96
WESTERN ASSET PREV CREDIT RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO CRÉDITO PRIVADO	15.477.891/0001-49	R\$ 121.136.059,18
WESTERN ASSET GLOBAL EQUITIES FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR	23.872.753/0001-92	R\$ 793.282,31
WESTERN ASSET FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES BDR NÍVEL I	29.982.932/0001-69	R\$ 22.632.447,48
GLADIADOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	31.943.998/0001-91	R\$ 99.085.986,71

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
 - 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS EM 2019

Entidade: 3811-MSD PREV
Plano de Benefícios: Plano de Gestão Administrativa
Mês de referência: 12/2019

Entidade: MSD PREV 12/2019

Plano: Plano de Gestão Administrativa
 CNPB: -

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	496.915,10
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	496.915,10
Diferença:	0,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - CARTEIRA PRÓPRIA R\$ 176,50

Depósitos:	R\$ 176,50
Títulos Públicos:	
Títulos Privados:	
Ações:	
Operações Compromissadas:	
Participações em SPE:	
Derivativos Opções:	
Derivativos Termos:	
Derivativos Futuros:	
Derivativos Swaps:	
Empréstimos/Financiamentos:	
Carteira Imobiliária:	
Valores a Pagar/Receber:	

FUNDOS DE INVESTIMENTOS (1º NÍVEL) R\$ 496.738,60

Fundos	CNPJ	Financeiro
WESTERN ASSET FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES BDR NÍVEL I	19.831.126/0001-36	R\$ 4.223,60
WESTERN ASSET PREV CREDIT RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO CRÉDITO PRIVADO	09.087.708/0001-04	R\$ 170.416,67
WESTERN ASSET PREV FIX TARGET RENDA FIXA FI	07.892.298/0001-30	R\$ 97.274,41
WESTERN ASSET SOVEREIGN IV SELIC RENDA FIXA REFERENCIADO FUNDO DE INVESTIMENTO	15.477.891/0001-49	R\$ 90.253,47
GLADIADOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	31.943.998/0001-91	R\$ 73.830,24
WESTERN ASSET GLOBAL EQUITIES FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR	29.982.932/0001-69	R\$ 16.862,50
WESTERN ASSET PREV STRUCTURED CREDIT FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	12.029.811/0001-02	R\$ 28.816,58
130 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	28.320.808/0001-75	R\$ 1.019,42
WESTERN ASSET INFLATION II RENDA FIXA FI	05.092.294/0001-42	R\$ 3.887,44
WESTERN ASSET PREV INFLAÇÃO IMPLÍCITA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	09.087.314/0001-48	R\$ 6.408,64
112 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	23.872.937/0001-52	R\$ 1.507,38
113 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	26.370.009/0001-88	R\$ 649,81
131 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	28.320.830/0001-15	R\$ 280,66
111 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	23.872.928/0001-61	R\$ 716,74
107 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	23.872.753/0001-92	R\$ 591,04

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
 - 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2020

Informações da Entidade

Plano de Benefícios:	1998.0047-83 PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV	Exercício: 2020
-----------------------------	---	------------------------

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2020 a 12/2020

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100%	PLANO	100%	CDI	2,75%
100%	RENDA FIXA	100%	CDI	1,00%
100%	RENDA VARIÁVEL	100%	IBO	0,00%
100%	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100%	CDI	1,70%
100%	IMOBILIÁRIO	100%	INP	5,00%
100%	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	100%	INP	5,00%
100%	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100%	MSW	0,00%

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata:	null	Data:	12/31/2019
-------------------	------	--------------	------------

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2020 a 31/12/2020	PLANO	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	RENDA FIXA	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	RENDA VARIÁVEL	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	IMOBILIÁRIO	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	SIM	Dispõe de Manual:	SIM
Possui modelo proprietário de risco:	NÃO	Dispõe de Manual:	NÃO
Realiza Estudos de ALM:			NÃO

Observações

--

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2020 a 12/2020

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	0%	100%	65%
RENDA VARIÁVEL	0%	30%	15%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0%	20%	15%
IMOBILIÁRIO	0%	0%	0%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0%	0%	0%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0%	10%	5%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	SIM
Utiliza derivativos?	SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	SIM
Existência de sistemas de controles internos?	SIM

Observações

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos?	NÃO
---	-----

Observações

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0%	100%	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0%	20%	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0%	20%	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0%	20%	
ORGANISMO MULTILATERAL	0%	20%	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0%	20%	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0%	20%	
FIDC/FICFIDC	0%	20%	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0%	20%	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0%	20%	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0%	20%	

Observações

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0%	25%	
% do Capital Votante de uma mesma Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0%	25%	
% do PL de um FIDC ou FICFIDC	0%	25%	
% do PL de Fundo de Índice de renda fixa ou de ações de Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de um fundo classificado no segmento estruturado	0%	25%	

% do PL de um Fundo Imobiliário (FII) ou FICFII	0%	25%	
% do PL de FI que aplicam em cotas de fundos de índice no exterior, BDRs nível I ou que invistam no máximo	0%	25%	
% do Patrimônio Separado de Certificado de Recebíveis com Regime Fiduciário	0%	25%	
% do PL do emissor de debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	0%	15%	
% do PL de fundos constituídos no exterior que são investidos por meio de fundos brasileiros que invistam no mínimo 67% em FIs no exterior	0%	15%	
% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	0%	25%	
Observações			

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0%	25%	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0%	25%	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observações			

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2017	2018	2019	Não Aplica
PLANO	12,99%	7,69%	9,08%	
RENDA FIXA	11,64%	8,56%	7,55%	
RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,00%	3,55%	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	19,09%	2,98%	6,87%	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	22,29%	4,26%	23,09%	
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observações				

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2020

Informações da Entidade

Plano de Benefícios:	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	Exercício: 2020
-----------------------------	---------------------------------------	------------------------

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2020 a 12/2020

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100%	PLANO	100%	CDI	2,75%
100%	RENDA FIXA	100%	CDI	1,00%
100%	RENDA VARIÁVEL	100%	IBO	0,00%
100%	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100%	CDI	1,70%
100%	IMOBILIÁRIO	100%	INP	5,00%
100%	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	100%	INP	5,00%
100%	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100%	MSW	0,00%

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata:	null	Data:	12/31/2019
-------------------	------	--------------	------------

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2020 a 31/12/2020	PLANO	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	RENDA FIXA	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	RENDA VARIÁVEL	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	IMOBILIÁRIO	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE
01/01/2020 a 31/12/2020	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	FABIO FROCHTENGARTEN	147.645.538-48	DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	SIM	Dispõe de Manual:	SIM
Possui modelo proprietário de risco:	NÃO	Dispõe de Manual:	NÃO
Realiza Estudos de ALM:			NÃO

Observações

--

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2020 a 12/2020

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	0%	100%	65%
RENDA VARIÁVEL	0%	30%	15%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0%	20%	15%
IMOBILIÁRIO	0%	0%	0%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0%	0%	0%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0%	10%	5%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	SIM
Utiliza derivativos?	SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	SIM
Existência de sistemas de controles internos?	SIM

Observações

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos?	NÃO
---	-----

Observações

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0%	100%	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0%	20%	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0%	20%	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0%	20%	
ORGANISMO MULTILATERAL	0%	20%	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0%	20%	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0%	20%	
FIDC/FICFIDC	0%	20%	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0%	20%	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0%	20%	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0%	20%	

Observações

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0%	25%	
% do Capital Votante de uma mesma Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0%	25%	
% do PL de um FIDC ou FICFIDC	0%	25%	
% do PL de Fundo de Índice de renda fixa ou de ações de Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de um fundo classificado no segmento estruturado	0%	25%	

% do PL de um Fundo Imobiliário (FII) ou FICFII	0%	25%	
% do PL de FI que aplicam em cotas de fundos de índice no exterior, BDRs nível I ou que invistam no máximo	0%	25%	
% do Patrimônio Separado de Certificado de Recebíveis com Regime Fiduciário	0%	25%	
% do PL do emissor de debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	0%	15%	
% do PL de fundos constituídos no exterior que são investidos por meio de fundos brasileiros que invistam no mínimo 67% em FIs no exterior	0%	15%	
% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	0%	25%	
Observações			

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0%	25%	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0%	25%	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observações			

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2017	2018	2019	Não Aplica
PLANO	12,99%	7,69%	9,08%	
RENDA FIXA	11,64%	8,56%	7,55%	
RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,00%	3,55%	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	19,09%	2,98%	6,87%	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	22,29%	4,26%	23,09%	
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observações				

As contas da Entidade estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (PGA); Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios e do PGA; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios e do PGA; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

Gestão Contábil



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Participantes, Conselheiros e Diretores da
MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada
São Paulo - SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, as demonstrações individuais por plano de benefícios do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das provisões técnicas e do plano de gestão administrativa, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada e individuais dos Planos de Benefícios em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado e por Planos de Benefícios de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 6 adiante. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo relatório sobre as mesmas, datado de 11 de março de 2019, enfatizou a incorporação do Plano de Benefícios OBS e do Plano Schering-Plough Prev, pelo Plano de Aposentadoria MSD Prev; assim, os Participantes e Assistidos daqueles planos tornaram-se beneficiários do Plano de Aposentadoria MSD Prev, sendo este sucessor de todos os direitos e obrigações do Plano incorporado.

4. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor.

A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o referido relatório, e considerar se o conteúdo está consistente com as informações apresentadas nas demonstrações contábeis. Não temos nada a relatar sobre o mesmo dado à sua inexistência nesta data.

5. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

6. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 05 de março de 2020

FERNANDO MOTTA AUDITORES
CRCMG – 12.557

Fernando Campos Motta
Contador CRCSP 1MG – 091109

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (em R\$ mil)

Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018
Disponível (Nota 4)	237	71	Exigível Operacional	424	435
Realizável	670.992	628.077	Gestão Previdencial (Nota 6.1)	266	266
Gestão Previdencial (Nota 5.1)	2.439	2.188	Gestão Administrativa (Nota 6.2)	158	169
Gestão Administrativa (Nota 5.2)	1.346	786	Exigível Contingencial	1.354	782
Investimentos (Nota 5.3)	667.207	625.103	Gestão Administrativa (Nota 7)	1.354	782
Fundos de Investimentos	667.207	625.103	Patrimônio Social	669.451	626.931
			Patrimônio de Cobertura do Plano	655.918	600.501
			Provisões Matemáticas (Nota 8.1)	656.223	600.815
			Benefícios Concedidos	121.973	109.823
			Benefícios a Conceder	534.250	490.992
			Equilíbrio Técnico (Nota 8.2)	(305)	(314)
			Resultados Realizados	(305)	(314)
			Déficit Técnico Acumulado	(305)	(314)
			Fundos (Nota 8.3)	13.533	26.430
			Fundos Previdenciais	13.203	26.100
			Fundos Administrativos	330	330
Total do ativo	671.229	628.148	Total do passivo	671.229	628.148

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(em R\$ mil)

	2019	2018	Variação
A) Patrimônio social – início do exercício	626.931	598.168	4,81%
1. Adições	81.949	60.620	35,18%
(+) Contribuições previdenciais	16.199	14.978	8,15%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	62.952	42.923	46,66%
(+) Receitas administrativas	2.766	2.696	2,60%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Administrativa	32	23	39,13%
2. Destinações	(39.429)	(31.857)	23,77%
(-) Benefícios	(36.631)	(29.138)	25,72%
(-) Despesas administrativas	(2.662)	(2.593)	2,66%
(-) Constituição líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(136)	(126)	7,94%
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	42.520	28.763	47,83%
(+) Provisões matemáticas	55.408	38.390	44,33%
(+/-) Superávit (déficit) Técnico do exercício	9	(2.733)	-100,33%
(+/-) Fundos previdenciais	(12.897)	(6.894)	87,08%
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio social no final do exercício (A+3+4)	669.451	626.931	6,78%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(em R\$ mil)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Variação</u>
A) Fundo administrativo do exercício anterior	330	330	-
1. Custeio da gestão administrativa	2.798	2.719	2,91%
1.1. Receitas	2.798	2.719	2,91%
Custeio administrativo dos investimentos	2.766	2.696	2,60%
Resultado positivo líquido dos Investimentos	32	23	39,13%
2. Despesas administrativas	2.662	2.593	2,66%
2.1. Administração previdencial	1.619	1.607	0,75%
Pessoal e Encargos	778	734	5,99%
Treinamentos/congressos e seminários	11	11	-
Viagens e estadias	3	11	-72,73%
Serviços de terceiros	691	712	-2,95%
Despesas gerais	76	84	-9,52%
Tributos	60	55	
2.2. Administração dos investimentos	1.043	986	5,78%
Serviços de terceiros	1.034	977	5,83%
Despesas gerais	9	9	0,00%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	136	126	7,94%
4. Sobre/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
6. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5+6)	330	330	-

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(em R\$ mil)

	2019	2018	Variação
1. Ativos	669.717	627.197	6,78%
Disponível	237	70	238,57%
Recebível	2.769	2.519	9,92%
Investimento	666.711	624.608	6,74%
Fundos de investimento	666.711	624.608	6,74%
2. Obrigações	266	266	-
Operacional	266	266	-
3. Fundos não previdenciais	330	330	-
Fundos administrativos	330	330	-
4. Resultados a realizar	-	-	
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	669.121	626.601	6,79%
Provisões matemáticas	656.223	600.815	9,22%
Déficit técnico	(305)	(314)	-2,87%
Fundos previdenciais	13.203	26.100	-49,41%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(em R\$ mil)

	2019	2018	Variação
A) Ativo líquido – início do exercício	626.601	392.085	59,81%
1. Adições	79.151	50.634	56,32%
(+) Contribuições	16.199	13.159	23,10%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	62.952	37.475	67,98%
2. Destinações	(36.631)	(25.980)	41,00%
(-) Benefícios	(36.631)	(25.980)	41,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	42.520	24.654	72,47%
(+) Provisões matemáticas	55.408	33.702	64,41%
(+/-) Fundos previdenciais	(12.897)	(6.250)	106,35%
(+/-) Superávit (déficit) Técnico do exercício	9	(2.798)	-100,32%
4. Operações Transitórias	-	209.862	-100%
(+/-) Operações transitórias	-	209.862	-100%
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3+4)	669.121	626.601	6,79%
C) Fundos não previdenciais	-	-	-
(+/-) Fundos administrativos	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(em R\$ mil)

	2019	2018	Variação %
Provisões técnicas (1+2+3+4)	669.387	626.867	6,78%
1. Provisões matemáticas	656.223	600.815	9,22%
1.1 Benefícios concedidos	121.973	109.823	11,06%
Contribuição Definida	116.387	104.345	11,54%
Benefício Definido	5.586	5.478	1,97%
1.2 Benefícios a conceder	534.250	490.992	8,81%
Contribuição Definida	534.250	490.992	8,81%
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	280.716	258.460	8,61%
Saldo de Contas – parcela participantes	253.534	232.532	9,03%
2. Equilíbrio técnico	(305)	(314)	-2,87%
2.1 Resultados realizados	(305)	(314)	-2,87%
(-) Déficit técnico acumulado	(305)	(314)	-2,87%
3. Fundos	13.203	26.100	-49,41%
3.1 Fundo Previdencial	13.203	26.100	-49,41%
4. Exigível operacional	266	266	-
4.1 Gestão Previdencial	266	266	-

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIOS OBS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(em R\$ mil)

	2019	2018	Variação
A) Ativo líquido – início do exercício	-	158.716	-100%
1. Adições	-	5.135	-100%
(+) Contribuições	-	909	-100%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	-	4.226	-100%
2. Destinações	-	(2.107)	-100%
(-) Benefícios	-	(2.107)	-100%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	-	3.028	-100%
(+) Provisões matemáticas	-	3.327	-100%
(+/-) Fundos previdenciais	-	(364)	-100%
(+) Superávit técnico	-	65	-100%
4. Operações Transitórias	-	(161.744)	-100%
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3+4)	-	-	

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIOS SCHERING-PLOUGH PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(em R\$ mil)

	2019	2018	Variação
A) Ativo líquido – início do exercício	-	47.037	-100%
1. Adições	-	2.133	-100%
(+) Contribuições	-	911	-100%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	-	1.222	-100%
2. Destinações	-	(1.052)	-100%
(-) Benefícios	-	(1.052)	-100%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	-	1.081	-100%
(+) Provisões matemáticas	-	1.361	-100%
(-) Fundos previdenciais	-	(280)	-100%
4. Operações Transitórias	-	(48.118)	-100%
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3+4)	-	-	-100%

FABIO FROCHTENGARTEN
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 147.645.538-48

RODRIGO FRANCISCO DO PRADO SILVA
CONTADOR – CRC 1SP-221255/O-0
CPF: 011.932.857-71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(em R\$ mil)

1- Contexto Operacional

A MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada (“Entidade” ou “MSD Prev”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.695 do Ministério da Previdência Social – MPS, por prazo indeterminado, em 13 de novembro de 1998.

Em 06 de dezembro de 2016, através das portarias nº 50.004 e 50.006, foram aprovados os processos de Transferência de Gerenciamento do Plano OBS CNPB 2010.0048-92 e do Plano Schering-Plough Prev CNPB nº 2006.0065-92, respectivamente, para MSD Prev.

A transferência dos patrimônios ocorreu em 06 de abril de 2017 e são apresentados nos quadros de Mutações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios da OBS e do Plano Schering-Plough Prev na linha de operações transitórias, no valor de R\$ 148.632 e R\$ 43.361, respectivamente.

Em 21 de maio de 2018, através da Portaria nº 459, o Ministério da Fazenda/Superintendência Nacional de Previdência Complementar, autorizou a incorporação do Plano de Benefícios OBS, CNPB nº 2010.0048-92, e do Plano Schering-Plough Prev CNPB nº 2006.0065-92, pelo Plano de Aposentadoria MSD Prev CNPB nº 1998.0047-83. Aprovou ainda a aplicação das alterações propostas ao regulamento do Plano de Aposentadoria MSD Prev.

A transferência dos patrimônios ocorreu em 1º de junho de 2018 e foram apresentados nos quadros de Mutações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios da OBS e do Plano Schering-Plough Prev na linha de operações transitórias, no valor de R\$ 161.744 e R\$ 48.118, respectivamente.

A patrocinadora Vallée S/A aderiu ao plano em 06/12/2018 e até o final do exercício de 2018 não possuía participantes vinculados ao plano.

A MSD Prev possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.;
- MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada;
- Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda.;
- Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.;

- Diosynth Produtos Farmo-Químicos Ltda.
- Vallée S/A

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm, portanto, de contribuições de Patrocinadoras e Participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

2- Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com Normas Brasileiras de Contabilidade, em conformidade, com as regras, critérios e procedimentos contábeis adotados para as Entidades Fechadas de Previdência Complementares (EFPC) instituídos pela ITG - Interpretação Técnica Geral 2001, aprovada pela Resolução nº 1272 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), de 22 de janeiro de 2010, além de outros normativos do sistema de previdência complementar, que estabeleceram as diretrizes contábeis aplicáveis às EFPC, em especial, a Resolução do CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pelas Instruções MPS/Previc nº 5, de 08 de setembro de 2011, nº 6, de 13 de novembro de 2013, nº 15, de 12 de novembro de 2014, nº 21, de 23 de março de 2015, nº 25, de 17 de dezembro de 2015, nº 9, de 20 de junho de 2017 e nº 11, de 3 de dezembro de 2018.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, conforme segue:

- Gestão Previdencial: registra e controla as contribuições, benefícios e os institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e autopatrocínio e os depósitos judiciais e recursais relativos às contingências da Gestão Previdencial, bem como o resultado do Plano de Benefícios de natureza previdenciária.
- Gestão Administrativa: atividade de registro e de controle inerentes à administração dos Planos de Benefícios.
- Investimentos: registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

Conforme Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, as EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis, comparativos ao exercício anterior, evidenciando:

- Balanço Patrimonial – de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos.;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS - de forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL - por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL - por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA - de forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT - por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

3- Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis aplicáveis na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da Entidade são aquelas consubstanciadas em regulamentações do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, que substituiu o Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC), e da PREVIC, que não requerem a adoção dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das EFPC e estão resumidas a seguir:

(a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. Adicionalmente, as contribuições de autopatrocinados, vinculados ao Plano de Benefícios, são registradas pelo regime de caixa.

(b) Realizável

- Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade relativos às contribuições das patrocinadoras, dos participantes.

- Gestão Administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

(c) Investimentos – Ativo

(c.1) Títulos públicos, privados e ações

O Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional CMN nº. 4.661, de 25 de maio de 2018, e Resolução Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 29, de 13 de abril de 2018, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - registra os títulos com propósito de serem frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados periodicamente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - registra os títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e para os quais a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais são avaliados pela taxa intrínseca nominal dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

(c.2) Fundos de Investimentos

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- i. Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo Administrador do fundo.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas e custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, por meio do Banco Citibank S.A..

(c.3) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelos valores dos desembolsos ocorridos por ocasião dos empréstimos pessoais concedidos aos participantes e atualizados *pro rata temporis* pelos índices contratuais.

A Entidade não possui em sua composição de investimentos ativos sem cotação no mercado de ativo constantes do laudo de avaliação econômica que justifique a necessidade de adoção de premissas utilizadas para sua avaliação, bem como a escolha de preço do ativo nos casos em que mais de uma opção é apresentada para a Entidade.

(d) Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas,

estando representados substancialmente pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestações de serviços por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

(e) Exigível Contingencial

São registradas ações contra a Entidade, nas áreas administrativa, trabalhista e fiscal, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- Possível: chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

(f) Patrimônio Social

(f.1) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas do Plano de Benefícios são determinadas pelo saldo de conta e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder dos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

(f.2) Fundos

Os Fundos Previdenciais são constituídos por:

- Valores da conta de patrocinadora que não foram utilizados no cálculo dos benefícios ou institutos e poderão ser utilizados pela Entidade;
- Revisão dos planos de benefícios; e/ou
- Fundos previstos em notas técnicas atuariais.

(g) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração

previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefícios previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Representado por contas-correntes reconhecidas por seus valores em moeda nacional nas seguintes instituições financeiras:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imediato		
Banco Itau-Unibanco	236	70
Banco Western Asst. Adm. Recursos Ltda.	1	1
Total do Disponível	<u><u>237</u></u>	<u><u>71</u></u>

5. REALIZÁVEL

5.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Referem-se a valores de contribuições previdenciais normais mensais devidas pelos patrocinadores e participantes.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recursos a receber		
Contribuição do mês – Participantes	2.439	2.188
Total da Gestão Previdencial	<u><u>2.439</u></u>	<u><u>2.188</u></u>

5.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa e são compostos conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas antecipadas		
Despesas	3	5
Depósitos Judiciais / Recursais		
Pis/Cofins (*)	1.343	770
Outros realizáveis		
Despesas (**)	-	11
Total da Gestão Administrativa	<u><u>1.346</u></u>	<u><u>786</u></u>

(*) Referem-se à depósitos judiciais de PIS e COFINS, conforme apresentado na nota explicativa nº 7.

(**) Referem-se a pagamento de multa e juros sobre depósito judicial de 2007 efetuado em 31 de outubro de 2009 e vale refeição e vale alimentação a funcionários liquidados em 2019.

5.3 INVESTIMENTOS

(a) Fundos de Investimentos

A Sociedade efetua a segregação real dos recursos dos Plano de Benefícios.

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 29/2018, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria “Títulos para Negociação”, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício. Com relação à natureza, os mesmos são todos classificados como Privados. Nos exercícios de 2019 e 2018 não houve reclassificação de títulos contidos nas carteiras dos fundos de investimentos de “Títulos para Negociação” para “Mantidos até o vencimento”.

A carteira está representada por fundos de investimentos nas modalidade Referenciado, Renda Fixa, Ações e Multimercado, cujas instituições podem ser assim demonstradas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundos de Investimento		
Referenciado	121.226	102.588
Western Asset Sovereign IV Selic REF FI	121.226	102.588
Renda Fixa	418.492	408.832
Western Asset Prev Fix Target RF FR	130.657	43.885
Western Asset Prev SRT CR FIRF Cred Priv	38.706	36.462
Western Asset Inflação Implícita FI RF	8.608	10.314
Western Asset Prev Credit RF FI Cred. Privado	228.899	222.575
Western Asset Prev Inflation Total Renda Fixa FI	-	63.524
Western Asset Prev Inflation II Renda Fixa FICFI	5.221	10.877
Western Asset Prev Inflat Limited RF FI	-	7.008
Western Asset Prev Inflation Plus RF FI	-	7.495
Western Asset 095 FI Renda Fixa Credito Privado	-	884
Western Asset 107 FI RF 04	794	531
Western Asset 111 FI RF 06	963	910
Western Asset 112 FI RF 06	2.025	1.909
Western Asset 113 FI RF 05	873	1.457
Western Asset 130 FI RF CP	1.369	-
Western Asset 131 FI RF CP	377	-
Western Asset 115 FI RF 06	-	1.001
Ações	28.322	28.513
Westens Asset FI Ações BDR Nivel I	5.673	28.513
Westens Asset Global Equit FA	22.649	-
Multimercado	99.167	85.170
Western Asset US Index 500 Fundo de Investimento MM	-	28.537
Western Asset Long_Short 20	-	28.361
Western Asset Macro_Fim_04	-	28.272
Western Asset Gladiador FICFI MM	99.167	-
Total dos Investimentos	667.207	625.103

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL**6.1 GESTÃO PREVIDENCIAL**20192018

Retenções a recolher	266	265
Total de Gestão Previdencial	266	265

6.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

	2019	2018
Contas a pagar		
Folha administrativa	43	41
Serviços de terceiros	74	89
Impostos, taxas e contribuições	7	5
	124	135
Retenções e Tributos a recolher	34	34
Total de Gestão Administrativa	158	169

7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

	2019	2018
Pis/Cofins	1.354	782
Total de Gestão Administrativa	1.354	782

As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com as assessorias jurídicas. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

Registra-se o montante das provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com o Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/PASEP) e a Contribuição para Seguridade Social (COFINS).

A Entidade passou a contestar judicialmente a legalidade da exigência do recolhimento do Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/PASEP) e da Contribuição para Seguridade Social (COFINS) sobre receitas operacionais e ganhos financeiros que não venham a constituir reservas, fundos e provisões, através do mandado de Segurança nº 2007.61.00.000380-0, obtido em 10 de janeiro de 2007.

Com a alteração na legislação a MSD PREV entrou com uma nova ação para contestar a legalidade da exigência do recolhimento do Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/PASEP) e da Contribuição para Seguridade Social (COFINS) sobre receitas operacionais e ganhos financeiros que não venham a constituir reservas, fundos e provisões, através do mandado de Segurança nº 0011339-08.2016.403.6100.

Em 10.01.2017 foi publicada sentença, que julgou improcedente o pedido formulado no mandado de segurança (afastamento do PIS/COFINS sobre os valores destinados ao PGA).

Considerando que essa discussão ainda não foi definitivamente julgada pelos Tribunais Superiores (STJ e STF), a Entidade optou em apresentar um recurso de Apelação Cível. Mediante os fatos, independente do teor da decisão, a Entidade optou em permanecer depositando judicialmente os valores controversos.

A variação de 2019 para 2018, no valor de R\$ 708, demonstrada no Balanço Patrimonial refere-se a atualização do passivo contingencial de R\$ 572 e a constituição de contingencial no valor de R\$ 136, apresentado na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social.

8. PATRIMÔNIO SOCIAL

8.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário externo, contratado pela Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento dos exercícios, segregadas por Plano de Benefícios, quanto aos benefícios concedidos e a conceder assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista nos Regulamentos dos Planos de Benefícios da Entidade, vigente em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Essas avaliações atuariais incluíram os institutos do benefício proporcional diferidos e da portabilidade.

A movimentação do exigível atuarial e dos fundos durante o exercício pode ser resumida como segue:

	Em 31 de dezembro de 2018	Constituição no exercício	Em 31 de dezembro de 2019
Provisões matemáticas			
Benefícios Concedidos	109.823	12.150	121.973
Benefícios a Conceder	490.992	43.358	534.250
Total de provisões matemáticas	600.815	55.408	656.223
Equilíbrio técnico			
Déficit técnico acumulado	(314)	9	(305)
Total de provisões matemáticas	(314)	9	(305)
Fundos			
Previdencial	26.100	(12.897)	13.203
Administrativo	330	-	330
Total de Fundos	26.430	(12.897)	13.533

8.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO E LIMITE DO EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

De acordo com o Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, de 10/10/2018, deverá ser elaborado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano – 4) x Provisões Matemáticas.

Em 2019 a duração do passivo é de 9,46 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018 e Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para o Plano de Aposentadoria MSD Prev tivemos em 2018:

Duração	Limite pela Fórmula	Provisão Matemática	Limite do Déficit
9,73	$1\% \times (9,73 - 4 = 5,73\%)$	R\$ 5.478	R\$ 314

Para o Plano de Aposentadoria MSD Prev tivemos em 2019:

Duração	Limite pela Fórmula	Provisão Matemática	Limite do Déficit
9,46	$1\% \times (9,46 - 4 = 5,46\%)$	R\$ 5.585	R\$ 305

Uma vez que após a reversão do valor de R\$ 37 do Fundo Previdencial Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial – Fundo Oriundo OBS o déficit está dentro do limite estipulado, nenhum plano de equacionamento necessita ser realizado durante o ano.

8.3 FUNDOS

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído conforme disposto no item 6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria MSD Prev, pela reversão integral das contribuições das patrocinadoras em caso de término do vínculo empregatício do participante elegível aos institutos obrigatórios e que optaram por resgatar ou portar suas contribuições deste plano.

O Plano possui um Fundo Previdencial alocado na conta: Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial – Fundo Oriundo MSD Prev, no valor de R\$ 3, referente à alteração regulamentar do plano que foi aprovada em 23/11/2010, na qual ocorreu a eliminação da projeção das contribuições das patrocinadoras nos casos de incapacidade e morte de participantes ativos. Para este fundo foram revertidos os recursos que estavam contabilizados em Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Superávit Técnico Acumulado.

O Fundo Previdencial Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial – Fundo Oriundo OBS foi criado devido a incorporação do Plano de Benefício OBS, sendo originado do Superávit Técnico Acumulado no momento da incorporação, com o objetivo de assegurar que o resultado positivo deste plano seja mantido e posteriormente destinado apenas aos participantes e patrocinadoras do plano supracitado. Após análise dos resultados, a Diretoria e o Conselho Deliberativo da MSD Prev aprovaram a reversão do valor de R\$ 37 (R\$ 21 – 2018) deste fundo em 31/12/2019 para equilibrar o plano de modo que o déficit registrado está dentro do limite para equacionamento de plano, sendo seu saldo remanescente R\$ 2.803 (R\$ 2.575 – 2018).

O Fundo Previdencial cuja destinação não seja específica poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras conforme disposto no artigo 6.6.1 do Regulamento do Plano de

Aposentadoria MSD Prev de acordo com o saldo existente da seguinte forma: para aportes futuros de contribuição normal e adicional, para integralização dos serviços passados a amortizar e pelas oscilações técnicas do plano.

O Fundo da Gestão Administrativa (Fundo Administrativo) corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas até o exercício de 2016. As fonte de custeio das despesas administrativas, foram feitas via retorno dos investimentos.

9. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação.

O Plano de Aposentadoria MSD Prev o resultado do plano apresentado não obriga o uso de ajuste de precificação, conforme determinado na Resolução CNPC nº 16/2014.

10. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MSD Prev – Sociedade de Previdência e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria MSD Prev conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23, de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Tais hipóteses são aplicáveis apenas ao grupo de assistidos que recebem rendas mensais vitalícias. Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2019	2018
Taxa Anual Real de Juros	4,21%	4,21%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da Entidade	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Geracional	RP-2000 Geracional
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85	MI-85
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)

Foi realizado em 14/10/2019 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 59%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,21% para o Plano de Aposentadoria MSD Prev. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,39% a.a.).

Sendo assim, a MSD Prev – Sociedade de Previdência e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria MSD Prev optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,21 % na avaliação atuarial de 2018.

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização e pelo método atuarial de Capitalização Financeira.

11. CRITÉRIO DE RATEIO

Com base no planejamento orçamentário e decisão do Conselho Deliberativo as despesas administrativas da Entidade com a gestão previdencial e dos investimentos, foram custeadas integralmente pelo retorno dos investimentos do plano.

12. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Em atendimento a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, a Entidade elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

13. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	330
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	330

14. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

- **Imposto de Renda**

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

- **PIS e COFINS**

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas). Ver Nota 7.

FABIO FROCHTENGARTEN
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 147.645.538-48

RODRIGO FRANCISCO DO PRADO SILVA
CONTADOR – CRC 1SP-221255/O-0
CPF: 011.932.857-71

Aqui você encontra os resultados da avaliação atuarial realizada anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade, com o objetivo de examinar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo.

Gestão Atuarial



Parecer Atuarial de Encerramento da Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria MSD Prev referente ao exercício de 2019

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Aposentadoria MSD Prev da MSD Prev – Sociedade de Previdência.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/07/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela MSD Prev, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
07.954.091/0001-43	Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
33.040.858/0001-39	Diosynth Produtos Farmoquímicos Ltda.
03.560.974/0001-18	Schering-Plough Industria Farmacêutica Ltda.
45.987.013/0001-34	Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
20.557.161/0001-98	Vallee SA
02.726.871/0001-12	MSD Prev – Sociedade de Previdência

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MSD Prev – Sociedade de Previdência aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria MSD Prev.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 459, de 21/05/2018, publicada no D.O.U de 24/05/2018.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

	31/07/2019
Quantidade	
- ativos	1.669
- autopatrocinados	101
- benefício proporcional diferido	719
Idade média (em anos)	41
Tempo médio de serviço (em anos)	10
Tempo médio de contribuição (em anos)	6
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	14

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

Benefício	31/07/2019		
	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício Mensal (R\$)
Aposentadoria normal	224	63	4.238,66
Aposentadoria por invalidez	4	56	1.911,48
Pensão por morte	6	67 ¹	3.437,82

Os valores acumulados nos saldos de conta até 02/02/2015 dos participantes oriundos do Plano de Benefícios OBS que na data da incorporação do Plano pelo Plano de Aposentadoria MSD Prev preenchiam os requisitos para requerer um dos benefícios do Plano de Benefícios OBS, poderão, a critério do participante, ser transformados em um benefício na forma de renda mensal vitalícia.

¹ Idade média do titular falecido.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MSD Prev – Sociedade de Previdência e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria MSD Prev conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Tais hipóteses são aplicáveis apenas ao grupo de assistidos que recebem rendas mensais vitalícias. Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	4,21%	4,21%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Geracional ¹	RP-2000 Geracional ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85	MI-85
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos considera a composição familiar informada pela entidade.

Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao beneficiário vitalício mais jovem.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela MSD Prev – Sociedade de Previdência, correspondente ao beneficiário vitalício e beneficiário temporário mais jovem.

Foi realizado em 14/10/2019 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018, e a Portaria Previc nº 300 de 12/04/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de

¹ Tábua específica por sexo com projeção geracional com a escala AA e ano-base 2000.

previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MSD Prev – Sociedade de Previdência para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 59%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,21% para o Plano de Aposentadoria MSD Prev. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09%a.a. e limite superior: 6,24% a.a.).

Sendo assim, a MSD Prev – Sociedade de Previdência e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria MSD Prev optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,21 % na avaliação atuarial de 2019.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MSD Prev – Sociedade de Previdência e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da entidade.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 14/10/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Desligamento	Capitalização	Capitalização Financeira

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

O plano possui um componente de benefício definido referente aos benefícios concedidos na forma de rendas mensais vitalícias dos participantes.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria MSD Prev de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 669.451.113,37.

A MSD Prev – Sociedade de Previdência informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela MSD Prev – Sociedade de Previdência.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

2.3 Patrimônio Social	669.451.113,37
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	655.917.555,88
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	656.222.519,59
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	121.972.507,23
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	116.387.091,23
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	116.387.091,23
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	5.585.416,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	5.218.547,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	366.869,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	534.250.012,36
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	534.250.012,36
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	280.715.921,60
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	253.534.090,76
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.2. Equilíbrio Técnico	(304.963,71)
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	(304.963,71)
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	(304.963,71)
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	13.533.557,49
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	13.203.004,17
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	10.397.017,08
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	2.805.987,09
2.3.2.1.03.01 Fundo Oriundo MSD Prev	3.362,59
2.3.2.1.03.02 Fundo Oriundo OBS	2.802.624,50
2.3.2.2 Fundos Administrativos	330.553,32
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	330.553,32
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	-

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído, conforme disposto no item 6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria MSD Prev, pela reversão integral das contribuições das patrocinadoras em caso de término do vínculo empregatício do participante elegível aos institutos obrigatórios e que optaram por resgatar ou portar suas contribuições deste plano.

O Plano possui um Fundo Previdencial alocado na conta: Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial – Fundo Oriundo MSD Prev, no valor de R\$ 3.362,59 referente à alteração regulamentar do plano que foi aprovada em 23/11/2010, na qual ocorreu a eliminação da projeção das contribuições das patrocinadoras nos casos de incapacidade e morte de participantes ativos. Para este fundo foram revertidos os recursos que estavam contabilizados em Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Superávit Técnico Acumulado.

O Fundo Previdencial Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial – Fundo Oriundo OBS, foi criado devido a incorporação do Plano de Benefício OBS, sendo originado do Superávit Técnico Acumulado no momento da incorporação, com o objetivo de assegurar que o resultado positivo deste plano seja mantido e posteriormente destinado apenas aos participantes e patrocinadoras do plano supracitado. Após análise dos resultados, a Diretoria e o Conselho Deliberativo da MSD Prev aprovaram a reversão do valor de R\$ 36.589,18 deste fundo em 31/12/2019 para equilibrar o plano de modo que o deficit registrado esteja dentro do limite do Déficit Técnico Acumulado, sendo seu saldo remanescente R\$ 2.802.624,50.

O Fundo Previdencial cuja destinação não seja específica, poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras conforme disposto no artigo 6.6.1 do Regulamento do Plano de Aposentadoria MSD Prev de acordo com o saldo existente da seguinte forma: para aportes futuros de contribuição normal e adicional, para integralização dos serviços passados a amortizar e pelas oscilações técnicas do plano.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 9,46 anos (114 meses) calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018 e Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Limite de Equacionamento de Déficit

De acordo com o Art. 29 da Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano – 4) x Provisões Matemáticas

Duração	Limite pela formula %	Provisões Matemáticas	Limite do Deficit
9,46	1% x (9,46 - 4) = 5,46%	5.585.416,00	304.963,71

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

	Valores em R\$
Equilíbrio Técnico Ajustado	(304.963,71)
Limite do Deficit	304.963,71
Parcela do Deficit superior ao Limite (Deficit Equacionado 2019)	-

Uma vez que após a reversão do valor de R\$ 36.589,18 do Fundo Previdencial Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial – Fundo Oriundo OBS o deficit está dentro do limite estipulado, nenhum plano de equacionamento necessita ser realizado durante o ano.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela MSD Prev equivale a 10,25%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,48% resulta em uma rentabilidade de 5,52%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,21% a.a. utilizada na avaliação atuarial do ano anterior.

A rentabilidade do Plano demonstrada é referente apenas à parcela de benefício definido do plano.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos dados que compõem a rentabilidade apurada do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela MSD Prev.

Varição das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial constante no balancete de 31/12/2019 antes da reavaliação atuarial.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	656.222.519,59	656.227.013,05	0,00%
<i>Benefícios Concedidos</i>	121.972.507,23	121.977.000,69	0,00%
Contribuição Definida	116.387.091,23	116.387.091,23	0,00%
Benefício Definido	5.585.416,00	5.589.909,46	-0,08%
<i>Benefícios a Conceder</i>	534.250.012,36	534.250.012,36	0,00%
Contribuição Definida	534.250.012,36	534.250.012,36	0,00%
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00%

Convém ressaltar que 0,85% (R\$ 5.585.416,00) do Passivo Atuarial de R\$ 656.222.519,59 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos. Os 99,15% restantes (R\$ 650.637.103,59) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da MSD Prev – Sociedade de Previdência.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro e tábua de mortalidade geral.

Varição do resultado

O deficit técnico reduziu de R\$ 313.882,12 em 31/12/2018 para R\$ 304.963,71 em 31/12/2019.

Natureza do resultado

O Plano encontra-se deficitário devido a alteração regulamentar e incorporação que por exigência do órgão fiscalizador resultou na transferência do superávit técnico do antigo Plano de Benefícios OBS para um fundo com destinação específica. Este fundo foi parcialmente revertido de modo a evitar a necessidade de estabelecer um plano de equacionamento, uma vez que existem recursos disponíveis para cobrir oscilações de resultados.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2019:

- As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições normais definidas no regulamento estimadas em 5,69% da folha de salários.

Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois com base no planejamento orçamentário e decisão do Conselho Deliberativo para 2020 da Entidade, não haverá percentual de contribuição administrativa pago pelas patrocinadoras, participantes autopatrocinados e aguardando o benefício proporcional diferido, uma vez que as despesas administrativas serão descontadas do retorno dos investimentos do plano.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2020, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, desde que sejam suficientes para financiar as contribuições mensais da patrocinadora equivalentes a 5,69% da folha de salários de participantes. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

Participantes

As contribuições mensais básicas dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2019 em 3,78% da folha de salários.

Autopatrocinados

As contribuições do participante autopatrocinado terão como base o respectivo Salário Aplicável na data de seu desligamento da Patrocinadora, excluindo-se o pagamento do 13º salário que tiver ocorrido naquele mês, transformado em número de UP, aplicando-se a essa base os mesmos percentuais estabelecidos para todas as contribuições de Participante e de Patrocinadora previstas no Regulamento.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2020 com o plano de custeio anterior:

Valor (%) Custos em % da folha de salários de participantes do plano	Novo Plano de Custeio a vigorar a partir de 01/04/2020			Plano de Custeio anterior		
	Participantes	Assistidos	Patrocinador	Participantes	Assistidos	Patrocinador
Total de	3,78	0,00	5,68	3,87	0,00	5,80
Contribuições Previdenciárias	3,78	0,00	5,68	3,87	0,00	5,80
Normais	3,78	0,00	5,68	3,87	0,00	5,80
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
▪ Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
▪ Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
▪ Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Administrativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Apresentamos a seguir resumo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2020:

Fonte de Recursos	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)
Total de Contribuições Previdenciárias	10.802.259,78	3,78%	0,00	0,00%	16.203.441,02	5,68%
▪ Normais	10.802.259,78	3,78%	0,00	0,00%	16.203.441,02	5,68%
▪ Extraordinárias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
- Déficit Equacionado	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
- Serviço Passado	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
- Outras Finalidades	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Utilização de Fundos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
▪ Exigência Regulamentar	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
▪ Destinação de Reserva	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria MSD Prev, informamos que o plano está deficitário dentro do limite estipulado pela legislação, desta forma nenhum plano de equacionamento necessita ser realizado durante o ano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MSD Prev – Sociedade de Previdência com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MSD Prev - Sociedade de Previdência em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2020.

Helio Okuma
MIBA nº 1.297

Víviám Microni Macedo Alves
MIBA nº 1.982

Felipe Reis de Miranda
MIBA nº 3.241

As demonstrações contábeis da MSD Prev, auditadas pela Fernando Motta Auditores, e a respectiva avaliação atuarial elaborada pela Willis Towers Watson, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram devidamente aprovadas sem restrições pela Diretoria-Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo, em reuniões realizada respectivamente em 12, 13 e 16 de março de 2020.

Pareceres da Administração



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA MSD PREV - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Aos 16 dias do mês março do ano de 2020, às 14:30 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Wilson Carlos Pereira Ivo, que indicou a mim, José Ângelo Françolin para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) plano de custeio para o exercício de 2020 do Plano de benefícios da MSD PREV; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas Notas Explicativas; c) Relatório de estudos técnicos de aderência da taxa real de juros do Plano MSD PREV, elaborado conforme legislação vigente. d) Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais visando atender aos preceitos estabelecidos na Resolução CNPC n  30, de 10/2018 e a Instrução Previc n  10 de 11/2018, e e) outros assuntos de interesse da sociedade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, o plano de custeio para o exercício de 2020 do Plano de benefícios da MSD PREV, constantes no Parecer Atuarial, elaborado pela Willis Towers Watson, aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 12 de març o de 2020, e ora apresentado a este colegiado. Após tomar conhecimento do cont duo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, o plano de custeio previsto para o exercício de 2020. Adicionalmente, foi aprovada a utilização, quando necessário, dos recursos registrados em Fundo de Reversão para a cobertura das contribuições das Patrocinadoras dos Planos administrados pela MSD PREV. Dando prosseguimento   reunião, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando, que às Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 13 de març o de 2020. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas. Passando para o item "c" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação dos Srs. Conselheiros o relatório de Estudos técnicos de aderência da taxa real

de juros do Plano de benefícios da MSD PREV. Informou o Sr. Presidente que o estudo foi efetuado pela Wills Towers Watson, conforme determina a legislação vigente, e que tem por objetivo demonstrar a convergência entre a rentabilidade dos investimentos e a taxa real de juros dos planos que tenham alguma parcela de benefício de risco e que o relatório foi atestado pelo Conselho Fiscal em reunião realizada em 13 de março de 2020. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições o relatório ora apresentado. Passando para o item "d" da Ordem do Dia o Sr. Presidente informou aos demais membros, por se tratar de um plano de contribuição variável a legislação vigente determina que a cada três anos a Entidade tem que efetuar o Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais do plano de benefícios da MSD PREV, para realizar esse trabalho a Entidade contratou a Willis Towers Watson. Em seguida o Sr. Presidente distribuiu aos demais membros da mesa cópia do relatório elaborado pela Willis Towers Watson e informou que o relatório também foi atestado pelo Conselho Fiscal em reunião realizada no dia 13 de março de 2020. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições o relatório ora apresentado. Os documentos objeto das deliberações, dos itens "a", "b", "c" e "d" da Ordem do Dia, ficarão arquivados na Entidade. Finalmente, passando para o item "e" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 16 de março de 2020.

Wilson Carlos Pereira Ivo
Presidente da Mesa

José Angelo Françolin
Secretário da Mesa

Conselheiros

Wilson Carlos Pereira Ivo
Conselheiro Presidente

Andrés Pablo Massoni
Conselheiro

Marcelo Marques
Conselheiro

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA MSD PREV - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Aos 13 dias do mês março do ano de 2020, às 08:30 horas, na sede da Sociedade, reuniu-se o Conselho Fiscal da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, o Sr. Carlos Kanji Cesar Kamijo, que indicou a mim, José Maria do Nascimento Filho, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, b) Estudos Técnicos de Aderência da Taxa Real de Juros e o Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais, elaborados de acordo com a legislação vigente e c) Parecer Atuarial emitido pela Willis Towers, contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios da MSD PREV realizada com dados cadastrais posicionados em 31/07/2019. Em discussão da primeira ordem do dia o Sr. Presidente submeteu aos Srs. Conselheiros, os relatórios das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados pela Diretoria Executiva, destacando que às Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes. Após analisar os relatórios, o Conselho, por unanimidade, deliberou em consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2019 sem nenhuma restrição. Passando para o item “b” da ordem do dia o Sr. Presidente explicou aos demais membros da mesa que, conforme determina a legislação vigente, este Conselho tem que atestar os relatórios mediante parecer. Para instruir a análise dos demais Conselheiros o Sr. Presidente distribuiu aos demais membros da mesa cópia dos relatórios e informou que as bases de dados utilizadas para elaboração dos estudos foram atestadas pelo Diretor responsável pela área de seguridade (ARPB) e pelo Diretor responsável pela área de investimentos (AETQ), e que os mesmos foram elaborados pela Willis Towers Watson. Após analisar os relatórios, os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberaram consignar parecer favorável aos mesmos. Passando para o item “c” da ordem do dia o Sr. Presidente informou aos demais membros da mesa que a avaliação atuarial foi efetuada pela Willis Towers Watson, e por ser um plano de contribuição variável, tem que ser enviado para PREVIC, através do sistema por ela disponibilizado o Demonstrativo Atuarial – DA. O Sr. Presidente distribuiu aos demais membros da mesa cópia do Parecer Atuarial contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de benefícios da MSD PREV, que após lido e analisadas por todos, o Conselho Fiscal, deliberou consignar parecer favorável. Informou o Sr. Presidente que os relatórios dos itens “a”, “b” e “c”, serão encaminhados para aprovação do Conselho Deliberativo. Como nada mais houvesse

a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 13 de março de 2020.

Carlos Kanji Cesar Kamijo
Presidente da Mesa

José Maria do Nascimento Filho
Secretário da Mesa

CONSELHO FISCAL

Carlos Kanji Cesar Kamijo
Conselheiro Presidente

José Maria do Nascimento Filho
Conselheiro

Lucas Thomé Silveira
Conselheiro

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA-EXECUTIVA DA MSD PREV - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Aos 12 dias do mês março do ano de 2020, às 10:30 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria Executiva da *MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada*. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Fábio Frochtengarten, que designou a mim, José Ângelo Françolin, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) plano de custeio do Plano de benefícios da MSD PREV para o exercício de 2020; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios - DPT e respectivas Notas Explicativas, c) Estudos técnicos de aderência da taxa real de juros do Plano de benefício da MSD PREV, elaborado de acordo com a Instru o Previc n  10 de 11/2018 e Resolu o 30, de 10/2018; d) Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais visando atender aos preceitos estabelecidos na Resolu o CNPC n  30, de 10/2018 e a Instru o Previc n  10 de 11/2018, e e) outros assuntos de interesse da sociedade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente explicou aos demais membros da mesa que a empresa de consultoria Willis Towers Watson elaborou o plano de custeio do Plano de benefícios da MSD PREV para 2020, o qual consta no parecer atuarial, o plano de benefícios da MSD PREV por ser um plano de Contribui o Variável, foi também elaborado o Demonstrativo Atuarial (DA), o qual, deverá ser enviado para PREVIC, através do sistema disponibilizada pela mesma. Após lido e analisado o parecer contendo o plano de custeio para 2020, a Diretoria Executiva deliberou pela submissão, ao Conselho Deliberativo, para aprova o. Prossequindo, a Diretoria Executiva deliberou submeter à aprecia o dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item “b” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstra es Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstra es. Passando para o item “c” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente explicou aos demais membros da mesa, que o Plano de benefícios da MSD PREV por conter benefício de risco, há necessidade de efetuar o estudo técnico para demonstra o da convergência entre a rentabilidade dos investimentos e a taxa real de juros a ser utilizada no plano. O Sr. Presidente distribuiu aos demais membros da mesa cópia do relatório elaborado pela Willis Towers Watson e informou que o mesmo será submetido para aprova o do Conselho Deliberativo e do Conselho fiscal, o qual, terá que atestar o relatório através de um parecer. Após lido e analisado o relatório do estudo da taxa real de juros a Diretoria deliberou, por

unanimidade a aprovação do mesmo. Passando para o item “d” da Ordem do Dia o Sr. Presidente informou aos demais membros que, conforme determina a legislação vigente, a cada três anos, a Entidade tem que efetuar o Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais do seu plano de benefícios, para realizar esse trabalho a Entidade contratou a Willis Towers Watson. Em seguida o Sr. Presidente distribuiu aos demais membros da mesa cópia do relatório elaborado pela Willis Towers Watson e informou que esse relatório será submetido para aprovação do Conselho Deliberativo e para o Conselho Fiscal, o qual deverá atestar o relatório através de um parecer. Após lido e analisado o relatório do Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais a Diretoria deliberou, por unanimidade a aprovação do mesmo. Finalmente, passando para o item “e” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo 12 de março de 2020

Fabio Frochtengarten
Presidente da Mesa

José Ângelo Françolin
Secretário da Mesa

DIRETORES

Fábio Frochtengarten
Diretor Superintendente

Odair da Rocha Castro Junior
Diretor

José Angelo Françolin
Diretor

Entenda o significado dos principais termos utilizados nesta edição.

Glossário



Glossário

ABONO ANUAL

A 13ª (décima terceira) parcela anual do benefício pago em forma de renda mensal a assistido do plano de benefícios.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, bem como pela prestação de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores.

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELO PLANO DE BENEFÍCIOS (ARPB)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável pela validação dos dados cadastrais e demais informações referentes ao passivo atuarial utilizadas na avaliação atuarial, assim como pela gestão do fundo administrativo da entidade.

ASSISTIDO

Participante de plano de benefícios, ou seu beneficiário, em gozo de benefício de prestação continuada.

AUTOPATROCÍNIO

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, continuar participando do plano, mantendo sua contribuição anterior e assumindo a contribuição da patrocinadora. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

BALANÇO PATRIMONIAL

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade

(aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

BENCHMARK

Medida de referência para rentabilidade e risco de investimentos, estabelecida como padrão de comparação para análise de desempenho na gestão dos recursos do plano.

BENEFICIÁRIO

Dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no plano de benefícios nos termos do regulamento, para fins de recebimento de benefícios por ele oferecidos.

BENEFÍCIO

Toda e qualquer prestação assegurada pelo plano de benefícios aos seus participantes e respectivos beneficiários, na forma e condições estabelecidas no regulamento.

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (BPD)

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação de seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, interromper suas contribuições ao plano até iniciar o recebimento do benefício. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

CDI

Certificado de Depósito Interbancário. É uma espécie de Certificado de Depósito Bancário (títulos que os bancos lançam para captar dinheiro no mercado). A sua função é transferir dinheiro de um banco para outro. É a mais conhecida referência para investimentos de renda fixa.

CONSELHO DELIBERATIVO

Órgão máximo da estrutura organizacional da entidade fechada de previdência complementar, responsável pela

definição da política geral de administração da entidade e de seus planos de benefícios.

CONSELHO FISCAL

É um órgão de governança que informa, opina, sugere e relata, sem, no entanto, exercer a administração ativa do fundo de pensão. Também tem papel controlador, fiscalizador e relator. O Conselho Fiscal opina sobre a administração da entidade e seus aspectos organizacionais, contábeis, econômico-financeiros e atuariais.

CONTRIBUIÇÃO

Aporte em dinheiro para custear o plano de benefícios. Pode ser feita pelo participante ou pela empresa patrocinadora.

COTA

Parcelas de idêntico valor em que se divide o patrimônio da entidade, que variam ao longo do tempo em função da rentabilidade líquida dos investimentos.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve

ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada; Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

DEPENDENTE

Pessoa ligada ao participante e que poderá ter direito a benefícios previstos no plano, de acordo com as normas estabelecidas em regulamento e estatuto próprio.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Órgão que compõe a estrutura mínima obrigatória de uma EFPC e é responsável pela sua administração, em conformidade com a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo.

ELEGÍVEL

Condição do participante ou beneficiário de plano de benefícios que cumpriu os requisitos necessários à obtenção de benefício oferecido pelo plano nos termos do respectivo regulamento.

ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EAPC)

Empresa constituída sob a forma de sociedade anônima que tem por objetivo instituir e operar planos de benefícios de caráter previdenciário, acessíveis a quaisquer pessoas físicas.

ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EFPC)

Sociedade civil ou fundação que tem por objeto instituir planos privados de concessão de benefícios. Diferencia-se da entidade aberta de previdência complementar (EAPC) por não ter fins lucrativos e destinar-se somente a pessoas vinculadas a suas patrocinadoras ou instituidoras. Popularmente conhecida como fundo de pensão.

ESTATUTO DA ENTIDADE

Conjunto de normas e regras que fixam os princípios institucionais do fundo de pensão. Nele constam as diretrizes que devem ser seguidas com relação a aspectos jurídicos, administrativos, financeiros etc.

FUNDO ADMINISTRATIVO

Fundo para cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela entidade fechada de previdência complementar na administração dos seus planos de benefícios, na forma do regulamento.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sistema implantado no âmbito da EFPC, que consiste na adoção de princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos capazes de possibilitar o pleno cumprimento de seus objetivos.

IBOVESPA E IBRX

Índices que acompanham a evolução média das cotações de ações negociadas na bolsa de valores brasileira (B3). São as referências mais conhecidas para investimentos de renda variável.

INFLAÇÃO

Variação de preços de produtos e serviços expressa em percentual para determinado período de tempo (por exemplo, "a inflação foi de 0,75% em março"). É a referência para calcular o rendimento real dos investimentos e para o participante conferir o poder de compra de seu dinheiro. A inflação oficial do Brasil é medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

Autoridade federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, que administra o Regime Geral da Previdência Social, sendo responsável pelo pagamento da aposentadoria,

pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente, entre outros benefícios previstos em lei.

META ATUARIAL

Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, geralmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o índice do plano.

NOTAS EXPLICATIVAS

Comentário incluído nas demonstrações financeiras, que visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil e outros fatos financeiros considerados relevantes.

PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARTICIPANTE

Pessoa física que adere ao plano de benefícios administrado pela entidade fechada de previdência complementar.

PATRIMÔNIO DO PLANO

É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios prometidos, normalmente na forma de cotas de fundos de investimento, ações, debêntures, imóveis, títulos do governo e outros.

PATROCINADORA

Empresa ou grupo de empresas, a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas que instituem, para seus empregados ou servi-

dores, plano de benefícios de caráter previdenciário, por intermédio de EFPC.

PECÚLIO

Montante a ser pago de uma só vez ao beneficiário, quando ocorrer morte do participante, na forma estipulada no estatuto ou regulamento da entidade.

PENSÃO

Benefício conferido ao beneficiário na eventualidade de falecimento do participante, observadas as condições do regulamento do plano de benefícios.

PENSIONISTA

Beneficiário em gozo de pensão pelo plano de benefícios.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Plano cujo participante conhece, no momento da adesão, o valor do benefício prefixado ou estabelecido em fórmula de cálculo conforme o regulamento. O benefício independe de saldo acumulado individual, e as contribuições são desconhecidas previamente pelo participante, podendo variar até a data da aposentadoria. Poucos planos pertencem a esta categoria atualmente.

PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de direitos e obrigações reunidos em um regulamento com o objetivo de pagar benefícios previdenciais ou assistenciais aos seus participantes e beneficiários, mediante a formação de poupança advinda das contribuições de patrocinadores e participantes e da rentabilidade dos investimentos. Possui independência patrimonial, contábil e financeira.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

É um plano cuja característica principal é o conhecimento prévio da contribuição que será efetuada pelo participante e pela patrocinadora até a data da aposentadoria. O benefício será determinado de acordo com o saldo dessas contribuições, acrescido da rentabilidade dos investimentos. A maioria dos planos pertence a esta categoria atualmente.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Documento elaborado e aprovado no âmbito da EFPC, com observância da legislação e de acordo com os compromissos atuariais do plano de benefícios, com o intuito de definir a estratégia de alocação dos recursos garantidores do plano no horizonte de no mínimo cinco anos, com revisões anuais.

PORTABILIDADE

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, portar os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano operado por entidade de previdência complementar.

PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar)

Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Fazenda com as funções de fiscalização e de supervisão das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

REGIME TRIBUTÁRIO PROGRESSIVO

Forma de tributação de benefícios ou resgates de plano de benefícios conforme a tabela progressiva do imposto de renda na fonte. É a mesma tabela aplicável aos rendimentos do trabalho assalariado.

REGIME TRIBUTÁRIO REGRESSIVO

Regime de tributação criado para o sistema de previdência complementar, facultado aos participantes de plano de benefícios estruturados na modalidade de contribuição definida ou de contribuição variável, mediante opção expressa, pelo qual o recebimento é tributado com base em alíquotas regressivas conforme o tempo de acumulação dos recursos.

REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de dispositivos jurídicos que definem as condições, direitos e obrigações do participante, do patrocinador ou instituidor do plano de benefícios.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

É o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O relatório do auditor indepen-

dente é elaborado e assinado por um contador. Deve expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RENDA FIXA

Rendimento discriminado anteriormente e geralmente expresso no corpo do título. CDB , LTN , cadernetas de poupança e títulos de crédito possuem renda fixa, que pode ser inteiramente prefixada ou vinculada à correção monetária.

RENDA MENSAL

Benefício do plano em forma de recebimentos continuados, de valor que considera o saldo acumulado e a rentabilidade dos investimentos, no caso de plano de contribuição definida.

RENDA VARIÁVEL

Aplicação na qual o retorno não tem uma relação rígida com algum indicador de mercado. Depende, portanto, da evolução da cotação do ativo nos mercados organizados, como a bolsa de valores.

RENDIMENTO LÍQUIDO

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto do imposto de renda.

RENDIMENTO REAL

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto da inflação.

RENTABILIDADE

Taxa de retorno de um investimento calculada pela razão entre o valor do acréscimo obtido e o valor inicial do investimento. Via de regra, a rentabilidade é inversamente proporcional à segurança do investimento e liquidez.

RESGATE

Instituto que faculta ao participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, e antes de ser elegível a benefícios, desligar-se do plano e optar por receber de volta o valor atualizado de suas contribuições pessoais ao plano. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o desconto das parcelas de custeio administrativo e dos benefícios de risco.

RISCO DOS INVESTIMENTOS

Possibilidade de ocorrência de perda em virtude de desvio na meta estabelecida, provocado por acontecimento aleatório.



msdprev

Sociedade de Previdência Privada

22 anos com você

EXPEDIENTE

Relatório Anual de Informações de 2019 é uma publicação da **MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Benefícios da Entidade.

ADMINISTRAÇÃO:

José Angelo França

Tel.: +55 (11) 5189-7929

E-mail: joseangelo_francolin@merck.com

Elisangela Chaves

Tel.: +55 (11) 5189-7514

E-mail: elisangela.da.conceicao.chaves@merck.com

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro - São Paulo - SP - CEP 04583-110
www.msdprev.com.br



**Coordenação geral dos trabalhos,
projeto gráfico e editorial:**

Jusivaldo Almeida dos Santos
JSANTOS Consultores Associados Ltda.
www.jsantosconsultores.com.br

msdprev

Sociedade de Previdência Privada

22 anos com você

MSDPrev Sociedade de Previdência Privada

CNPJ 02.726.871/0001-12

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro -

São Paulo - SP - CEP 04583-110

Tels.: +55 (11) 5189-7514 / +55 (11) 5189-7929

www.msdprev.com.br